

RESUMO SIMPLES - MEDICINA

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PESSOAL INFANTIL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Mariana Silva Nascimento (marisilvsz25@gmail.com)

Anna Beatriz Dias Cardoso (annabeatrizdiascardoso01@gmail.com)

Antônio Cantárido Faria Netto (acfnetto04@gmail.com)

Carlos Roberto (carlosjoilda@gmail.com)

Esther Rodrigues Jorge (estherrodriguesjorge636@gmail.com)

Evandro Gabriel Carvalho Sikorski (gabrielsikorski2006@gmail.com)

Levi Luiz Tavares Júnior (leviluztavares@hotmail.com)

Lucas Alexandre Siqueira Costa (lucaosiqueira2002@gmail.com)

Marcus Vinícius Lima Sousa (marcus.mvls12345@gmail.com)

Massilon López Lira De Vasconcelos (massilonlopez@gmail.com)

Pedro Baleeiro (pedrobaleeiro297@gmail.com)

Larissa Jácome Barros Silvestre (larissa.silvestre@afya.com.br)

Resumo - Introdução: A higiene pessoal é um dos pilares fundamentais para a manutenção da saúde, sobretudo durante a infância, fase em que ocorre a formação de hábitos e valores que tendem a acompanhar o indivíduo ao longo da vida. No entanto, muitas crianças ainda não compreendem plenamente a importância desses cuidados, seja pela ausência de incentivo familiar, seja pela

falta de orientação adequada em ambientes educativos. Nesse contexto, a adoção de práticas educativas lúdicas mostra-se essencial para promover a assimilação de comportamentos saudáveis de forma prazerosa e significativa.

Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo estimular o aprendizado sobre a importância da higiene pessoal em crianças de 2 a 5 anos, por meio de atividades lúdicas e interativas que despertem o interesse e facilitem a construção de hábitos saudáveis desde a primeira infância.

Materiais E Métodos: O projeto foi desenvolvido a partir de práticas de extensão vinculadas à disciplina de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE I), realizadas no Centro de Ação Comunitária Dom Alano Du Noday (CEACDAN), localizado em Porto Nacional (TO). O público-alvo foi composto por 11 crianças de ambos os sexos, com idades entre 3 e 5 anos. A metodologia envolveu seis etapas principais: definição do tema e objetivos do projeto; visita técnica à instituição para reconhecimento do espaço e observação das necessidades; elaboração e correção do projeto; planejamento das atividades; confecção dos materiais pedagógicos e realização da ação de extensão. As intervenções foram conduzidas de forma participativa e dinâmica, com acolhimento lúdico das crianças, dramatização teatral sobre higiene e a organização de quatro estações temáticas: lavagem das mãos, higiene corporal, higiene bucal e organização do ambiente. As atividades práticas incluíram pintura das mãos com tinta guache para demonstrar sujidades e posterior lavagem, simulação de banho com chuveiro lúdico feito de papel crepe, escovação de dentes utilizando maquete de arcada dentária e brincadeira de arrumação do espaço com brinquedos. Ao final, foram distribuídos kits de higiene contendo escova dental, creme dental infantil e sabonete líquido, acompanhados de mensagens educativas.

Resultados E Discussão: As dinâmicas mostraram-se eficazes no engajamento e na compreensão das crianças quanto à importância da higiene pessoal e ambiental. A ludicidade demonstrou ser uma ferramenta essencial para a educação em saúde, favorecendo o aprendizado de forma prazerosa e participativa. Projetos dessa natureza promovem o desenvolvimento integral das crianças e contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e saudáveis.

Considerações Finais: O projeto contribuiu para a promoção da higiene infantil por meio de atividades lúdicas que facilitaram o aprendizado e estimularam hábitos saudáveis. Além do impacto na saúde das crianças, a ação possibilitou o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, fortalecendo habilidades de comunicação, empatia e atuação social, reforçando o papel da extensão universitária.

Palavras-chave: autocuidado infantil; educação lúdica; saúde preventiva.